

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS HUMANOS NA GRANDE FLORIANÓPOLIS.

Amanda Santos Cabral¹; Patrícia Daiane Zanini²; Aline Lima Pestana Magalhães; Neide da Silva Knihš³; Eduardo Albino Pereira⁴; Olvani Martins da Silva.

¹ Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC

² Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem CEO- bolsista PIVIC/UDESC

³ Professora da Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC

⁴ Acadêmico do Curso de Enfermagem UDESC-Oeste

³ Professora do Curso do Departamento de Enfermagem Udesc-Oeste (olvani.silva@udesc.br).

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Enfermagem; Transplante de Órgãos.

INTRODUÇÃO: A cultura de segurança do paciente apresenta algumas características abordadas pela gestão da organização na qual os trabalhadores comprometem-se com sua própria segurança, de seus colegas, pacientes e familiares, priorizando a segurança acima de metas financeiras e operacionais e proporcionando aprendizado, recursos e estrutura para a efetivação da segurança (BRASIL, 2013a). Além disso, pode ser compreendida pelas dimensões de ações de promoção de segurança que visem à melhoria da qualidade do cuidado; melhoria continuada em uma organização; trabalho em equipe; abertura para a comunidade, onde seja possível dialogar os problemas encontrados; retorno em relação aos erros encontrados com respostas não punitivas a estes; recursos humanos adequados e apoio da gestão (TOBIAS et 2016). **OBJETIVO:** avaliar a percepção da cultura de segurança pelos profissionais de saúde que atuam no processo de doação de órgãos e tecidos considerando o instrumento *Safety Attitudes Questionnaire*. **MÉTODO:** Estudo transversal, realizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e emergência de dois hospitais de grande porte na região da Grande Florianópolis, em Santa Catarina. Participaram do estudo profissional da enfermagem e de medicina atuante no processo de doação de órgãos e tecidos. Também foram incluídos os profissionais das Comissões Intra-Hospitalares de Transplante de Órgãos e Tecidos (CIHDOTs). Como critérios de inclusão foram considerados os profissionais que atuavam diretamente e indiretamente no processo de doação de órgãos e transplantes; profissionais com tempo de atuação acima de um ano nos setores, ambos os sexos, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Excluíram-se os profissionais que no período da coleta estavam em férias ou licença e os que estavam cobrindo férias na unidade. De um total de 360 profissionais, de ambas instituições, a amostra foi constituída por 185 profissionais. A coleta dos dados foi desenvolvida no período de janeiro a julho de 2017, utilizando-se como instrumento o *Safety Attitudes Questionnaire* (SAQ), que avalia a cultura de segurança do paciente, sendo composto por 36 itens. O instrumento foi adaptado para o Brasil e utilizado nesta pesquisa com autorização da autora. O SAQ é formado por seis domínios. A cada uma das questões dos domínios respondidos foi aplicada uma pontuação seguindo uma escala Likert. Os dados foram digitados no programa Excel,

posteriormente importados e analisados utilizando o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 20. Utilizou-se a estatística descritiva, onde as variáveis categóricas foram expressas por frequências e percentuais, as variáveis contínuas com distribuição normal foram apresentadas por média e desvio padrão. Para analisar os domínios em relação ao setor de atuação foi utilizado o teste de Tukey. Para verificar a diferença entre as instituições de trabalho em relação aos domínios utilizou-se Teste t. Um coeficiente de correlação de *Spearman* foi utilizado para verificar a tempo de trabalho, tempo de experiência profissional e tempo de envolvimento no transplante e sua correlação com os domínios do SAQ. Um valor de $p \leq 0,05$ foi considerado significativo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estadual de Santa Catarina, conforme CAAE número 55740816.1.0000.0118 e protocolo número 1.686.546. O projeto também foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Governador Celso Ramos sob CAAE de número 55740816.1.3001.5360 e protocolo 1.975.704. **RESULTADOS:** Dos 185 participantes, a maioria é do sexo feminino (129 ou 69,7%), branca (154 ou 83,2%), católica (118 ou 63,8%) e casada (71 ou 38,4%). A média de idade foi 39 anos com um desvio padrão de $\pm 4,1$. Em relação à escolaridade, a maioria apresenta nível médio completo (63 ou 34,1%) ou especialização (44 ou 23,8%). Em relação ao trabalho, 76 participantes (41,1%) são funcionários do hospital I enquanto 109 (58,9%) do hospital II. A maioria (102) dos profissionais atuavam na emergência (55,1%) e somente um (0,6%), atuava na unidade de terapia semi-intensiva e era membro da CIHDOTT. Dos membros da CIHDOTT (10), a maioria (70%) fazia parte da UTI. Quanto aos domínios do *Safety Attitude Questionnaire* em relação aos setores analisados observou-se uma redução significativa em relação aos escores para o Clima Trabalho Equipe, Clima segurança e Satisfação no trabalho ($p \leq 0,017$; 0,028; 0,005) respectivamente nos setores de UTI e Emergência. Quando observado os seis domínios em relação à instituição a que os profissionais pertencem observou-se diferença significativa para satisfação do trabalho ($p \leq 0,000$) e percepção da gestão ($p \leq 0,043$). Ao verificar as variáveis relacionadas ao tempo de experiência profissional, tempo de trabalho e tempo de envolvimento com a doação e transplante em relação aos domínios da SAQ, encontrou-se uma correlação significativa para clima de segurança e tempo de experiência e percepção do estresse e tempo de trabalho ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Constatou-se por meio da pesquisa que os profissionais que atuam nos setores de emergência apresentaram os piores escores para o clima de trabalho, clima de segurança e satisfação no trabalho. Os profissionais da instituição I apresentam maior satisfação no trabalho em relação ao da instituição II e melhor percepção da gestão, embora a pontuação seja negativa. Identificou-se ainda que quanto maior o tempo de experiência, maior o escore no clima de segurança, e, quanto maior o tempo de trabalho menor a percepção de estresse.